GÊNESIS

O Princípio

1.1 No princípio¹ Deus criou os céus e a terra.² **2** E a terra estava sem forma e vazia,³ e havia escuridão sobre a face do profundo; e o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas.⁴ **3** E Deus disse: “Haja luz”, e houve luz.⁵ **4** E Deus viu a luz, que era boa; e Deus fez separação entre a luz e a escuridão. **5** E Deus chamou à luz, Dia, e chamou à escuridão, Noite. E houve anoitecer e amanhecer, dia um.⁶

6 E Deus disse: “Haja uma abóbada no meio das águas, que faça separação entre águas e águas”. **7** E Deus fez a abóbada, e fez separação entre as águas que estavam debaixo da abóbada e as águas que estavam sobre a abóbada; e ficou assim.⁷ **8** E Deus chamou à abóbada, Céu. E houve anoitecer e amanhecer, dia dois.⁸

9 E Deus disse: “Ajuntem-se as águas debaixo do céu num lugar, e apareça o chão seco”; e ficou assim. **10** E Deus chamou ao chão seco, Terra, e chamou ao ajuntamento das águas, Mares; e Deus viu que era bom. **11** E Deus disse: “Produza a terra vegetação: erva que dê semente e árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente está nela, sobre a terra”; e ficou assim.⁹ **12** E a terra produziu vegetação: erva dando semente conforme a sua espécie, e árvore frutífera, cuja semente está nela, conforme a sua espécie; e Deus viu que era bom. **13** E houve anoitecer e amanhecer, dia três.

¹ O princípio da história deste mundo. Este primeiro versículo funciona como título, e contradiz a teoria da evolução como explicação de origens.

² O único que poderia passar essa informação para Adão era o próprio Criador; o Autor está se identificando. Adão certamente desenvolveu uma forma escrita para o idioma que Deus deu a ele, e ele teria feito um registro escrito de tudo que o Criador lhe contou a respeito do começo deste planeta. Se Enoque escreveu (Judas 14), foi porque Adão escreveu primeiro, e todos esses escritos estavam na Arca de Noé, para um dia chegar à mão de Moisés.

³ Apocalipse 21.1 afirma que este mundo que conhecemos é “a primeira terra”, o que desmente a ‘teoria do hiato’. No entanto, a frase “sem forma e vazia” é um dos argumentos usados em defesa dessa teoria. Além da pressão exercida pela teoria da evolução (que é cientificamente impossível), foi a descoberta de fósseis de criaturas que não existem mais na Terra que motivou essa teoria: como poderíamos explicar esses fósseis (sem reconhecer que foi o dilúvio de Noé que os criou)? É possível traduzir o verbo “criar” (no v. 1) como “recriar”, e assim argumentou-se que uma Terra anterior havia sido destruída e, então, Deus criou uma nova. Também foi feito uso de Ezequiel 28.13: “Tu estavas no Éden, jardim de Deus”. Embora o versículo 12 se refira ao rei de Tiro, a descrição a seguir não é de um homem: “tu eras o querub ungido que cobre” (v. 14). Eles argumentaram que o primeiro mundo era o “jardim” de Lúcifer, mas quando ele se rebelou, Deus o destruiu, resultando no “sem forma e vazia”. Como todos os fósseis se encontram em rochas sedimentares, que foram resultado do dilúvio de Noé, não há necessidade de um “hiato”.

⁴ “Face do profundo”, “face das águas”, e o versículo 10 diz que a terra seca “apareceu”. E isso depois que metade da água já havia sido colocada acima da abóbada. Quando algo “aparece”, geralmente é pequeno, comparado à situação ao redor. Aparentemente, a superfície do globo era composta principalmente de água, no início.

⁵ Como poderia haver luz antes da criação do sol? “Deus é luz”, 1 João 1.5, e Ele “habita em luz inaproximável”, 1 Timóteo 6.16. Foi só utilizar um pouco de Sua luz.

⁶ No quarto dia Deus criou o sol “para governar o dia”, mas o dia já existia; é por isso que o Texto diz “dia um”.

⁷ A abóbada era sólida e transluzente [talvez hidrogênio congelado]. Tinha de ser sólida para aguentar o peso d’água; e tinha de ser transluzente para deixar a luz do sol passar. Metade d’água ora na terra estava acima da abóbada, e servia para filtrar os raios nocivos que vêm do sol: ultravioleta e infravermelho. Foi por isso que homens e animais viviam mais tempo, e alcançavam tamanho maior, antes do Dilúvio, quando a abóbada foi destruída.

⁸ A abóbada definiu a natureza desde mundo do começo até ao Dilúvio. Talvez seja por isso que um dia inteiro é dedicado a ela, embora a criação da abóbada e a movimentação de metade da água para cima dela tenham sido uma tarefa de algum tamanho.

⁹ ‘Semente’ e ‘fruto’ são enfatizados, talvez por representarem alimentação, mas presumivelmente todo tipo de vegetação foi criado naquele dia. Antes do Dilúvio, todos os pássaros, animais e pessoas eram herbívoros, e por isso foi necessário criar a vegetação primeiro, para que eles tivessem algo para comer.

14 E Deus disse: “Haja luminares na abóbada do céu, para separar o dia da noite; e sejam eles para sinais, e para estações, e para dias e anos. **15** E sejam eles para luminares na abóbada do céu, para iluminar a terra”; e ficou assim. **16** E Deus fez os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; bem como as estrelas. **17** E Deus os colocou na abóbada do céu para iluminar a terra,¹ **18** e para governar o dia e a noite, e para separar a luz da escuridão; e Deus viu que era bom. **19** E houve anoitecer e amanhecer, dia quatro.

20 E Deus disse: “Enxameiem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob a abóbada do céu”.² **21** E Deus criou os grandes animais marinhos, e cada ser vivente que se movia, com os quais as águas se enxamearam, segundo a sua espécie; e cada ave de asas, segundo a sua espécie;³ e Deus viu que era bom. **22** E Deus os abençoou, dizendo: “Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e que as aves se multipliquem na terra”. **23** E houve anoitecer e amanhecer, dia cinco.

24 E Deus disse:⁴ “Produza a terra criatura vivente segundo a sua espécie: gado, e rastejantes e animais da terra, segundo as suas espécies”; e ficou assim. **25** E Deus fez os animais da terra segundo a sua espécie, e o gado segundo a sua espécie, e cada criatura que se arrasta sobre o chão, segundo a sua espécie; e Deus viu que era bom. **26** E Deus disse: “Façamos⁵ o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e dominem eles sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre o gado, e sobre toda a terra,⁶ e sobre cada criatura que se arrasta sobre o

¹ Como a abóbada era transluzente, os homens olhando para cima nem saberiam da existência da mesma, vendo sol, lua e estrelas normalmente. Para eles os luminares simplesmente estariam no céu.

² O texto não diz a que altura da superfície da Terra a abóbada estava, mas era evidente que estava mais alto do que qualquer pássaro pode voar.

³ Eu me pergunto por que os peixes e os pássaros foram criados antes dos animais, mas o Texto não diz.

⁴ Hebreus 11.3 diz: “Por fé entendemos que as eras foram criadas por uma palavra falada de Deus, de modo que as coisas visíveis foram feitas do que é invisível”. Exatamente assim: neste relato da Criação, “Deus disse” ocorre seis vezes em atos criativos (ocorre mais duas vezes dando ordens às coisas criadas, e uma vez Deus falando consigo mesmo). Por que a ênfase na palavra falada? Deus poderia ter feito tudo apenas com Seu pensamento. Considere: “A morte e a vida estão no poder da língua” (Provérbios 18.21); “Por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado” (Mateus 12.37, Soberano Jesus falando). Há muitos textos que indicam a importância da linguagem, falada e escrita, e a necessidade de fazer uso responsável dela. E há muitas passagens que registram como um ser humano trouxe uma manifestação do poder de Deus ao falar. Deus nos deu o exemplo quando criou nosso mundo e nossa raça.

⁵ O verbo é plural, o que combina com a doutrina da Trindade. Olhando para trás, podemos ver algumas referências veladas no AT, a mais clara talvez sendo Isaías 48.16, que menciona as três pessoas. A doutrina foi definida pelo Cristo glorificado em Mateus 28.19: “Ao ir, façam discípulos em todas as nações étnicas: batizando-os para dentro do nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. O nosso Senhor definiu a Trindade aqui. Segundo a gramática grega, o uso de ‘e’ mais o artigo definido com itens em série deixa claro que os itens são entidades distintas. Com isso, “o Pai” é diferente de “o Filho” que é diferente de “o Espírito Santo”. Portanto, temos três pessoas. Mas Jesus também disse, “do nome”, singular, não ‘nomes’. Portanto, temos somente um nome. Deus é um ‘nome’, ou uma essência, subsistindo em três pessoas. Este batismo é para ser ministrado para dentro do nome da Trindade, o que representa uma revelação nova a respeito da natureza de Deus. Representa também uma nova ‘religião’, bem diferente das que se conheciam até ali. No AT temos referências veladas, que olhando para trás podemos associar à Trindade, mas aqui temos a primeira declaração clara a respeito. (Para ler mais a respeito deste batismo, favor de ver meu artigo, ‘Batismos na Bíblia’, disponível no meu site: www.prunch.com.br.)

⁶ Deus entregou a administração deste mundo à raça humana, o que significa que somos responsáveis pelo que acontece aqui embaixo, ou seríamos, exceto pela Queda. Calamitosamente, quando Adão seguiu a palavra de Satanás, ele entregou essa administração a Satanás. Ao testar Jesus, Satanás mostrou-lhe os reinos do mundo e disse: “A ti darei toda esta autoridade e a glória deles, porque me foi entregue, e a dou a quem eu quiser” (Lucas 4:6). E Jesus não o contradisse. No entanto, como resultado da vitória de Cristo com a cruz e a ressurreição, Satanás foi rebaixado. Mas, para Seus propósitos soberanos, Deus ainda permite que Satanás e seus demônios atuem neste mundo, e cabe a nós detê-los: algo que só podemos fazer usando o poder de Cristo. Além disso, parece que as escolhas que as pessoas fazem também fazem diferença no que o inimigo pode fazer.

chão”. 27 E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou;¹ macho e fêmea os criou.² 28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: “Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre cada criatura que se arrasta sobre o chão”.

29 E Deus disse: “Eis que vos tenho dado toda planta que dá semente, que está sobre a face de toda a terra, bem como toda a árvore em que há fruto que dá semente: vos será para alimento. 30 E toda erva verde será para comida para todo o animal da terra, e para toda a ave do céu, e para cada criatura que se arrasta sobre o chão, os em que há fôlego de vida”; e ficou assim.³ 31 E Deus viu tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom. E houve anoitecer e amanhecer, dia seis.

2.1 Assim o céu e a terra foram acabados, bem como todo o seu ‘exercito’.⁴ 2 E no sétimo dia Deus tinha terminado a Sua obra que tinha feito, e descansou no sétimo dia de toda a Sua obra que tinha feito. 3 E Deus abençoou o sétimo dia, e o santificou, porque nele descansou de toda a Sua obra, que Deus tinha feito ao criar.⁵

O Princípio re-relatado, usando o nome pessoal do Criador

2.4 Estas são as ‘gerações’⁶ dos céus e da terra, quando foram criados, no dia⁷ em que Deus JEová⁸ fez a terra e os céus.⁹

5 Ainda não estava na terra qualquer planta do campo, e nenhuma erva do campo ainda tinha brotado; porque Deus JEová não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para

¹ Em 1 Coríntios 11.7 Paulo cita este texto com precisão. Ele utiliza o vocábulo grego que significa ‘macho’, sem ambigüidade. Esse versículo afirma também que o macho é a ‘gloria’ de Deus, ao passo que a mulher é a ‘gloria’ do homem.

² A mulher não foi criada no sexto dia, mas algum tempo depois. Como os versículos 28 a 30 foram dirigidos ao casal, devem ter sido proferidos após a criação da mulher. Os animais e o varão foram criados no sexto dia.

³ Antes do Dilúvio, todos os animais eram herbívoros, e os seres humanos também. Foi após o Dilúvio que Deus autorizou o consumo de carne, mas não de sangue, Gênesis 9.3-4.

⁴ O Texto hebraico tem literalmente ‘exercito’, que deve dizer respeito a todas as coisas criadas mencionadas.

⁵ O primeiro capítulo e estes três primeiros versículos do segundo nos relatam a seqüência da criação. A partir do versículo 4 aqui temos vinhetas ou tópicos isolados fora de seqüência. A frase, “a Sua obra que tinha feito”, é repetida três vezes, enfatizando que foi o próprio Deus que fez, e o fez diretamente, em seis dias solares. De passagem, a prática dos judeus de começarem seu dia às 18:00 deve se basear no relato da criação no primeiro capítulo.

⁶ O Texto hebraico tem literalmente ‘gerações’, que parece incluir tanto a origem como a história posterior.

⁷ Aqui ‘dia’ tem o sentido de época, não de dia solar.

⁸ Assim como ‘Prefeito Fulano’, ou ‘Major Beltrano’, ‘Deus’ funciona como título e ‘JEová’ como nome próprio. Este versículo introduz e identifica o Criador com o seu nome próprio. Antes dos Massoretas acrescentarem a pontuação vocálica, séculos dentro da era cristã, o Texto hebraico era consonantal, escrito somente com consoantes. Acontece que os Massoretas deixaram o Nome, YHVH, sem essa pontuação, porque no tempo deles os judeus não mais pronunciavam o Nome. Quando a primeira metade do Nome é utilizada como prefixo de um nome particular, como o rei de Judá, Jeosafá (*Yehoshaphat*), as primeiras duas vogais são sempre ‘e’ e ‘o’. Quando a segunda metade é utilizada como sufixo, como o primeiro ministro de Israel, Netanyahu, as duas últimas vogais são sempre ‘a’ e ‘u’. Com isso, deduzo que o Nome completo era YEHOUAHU. Suprimindo a última vogal e aportuguesando, ficamos com Jeová.

No século retrasado, a ‘crítica alta’ da Bíblia negava a divina inspiração da mesma, negando inclusive a autoria dos livros pelos titulares. Quanto aos primeiros capítulos de Gênesis, alegaram que eram um mosaico composto de pedaços escritos por diversas pessoas. Com isso demonstraram ignorância quanto à maneira em que o discurso hebraico funciona, bem como à maneira em que a própria linguagem funciona. O aparelho sonoro do ser humano só pode produzir um som de cada vez. Com isso a nossa comunicação é fatal e forçosamente linear. É impossível dizer tudo ao mesmo tempo. É perfeitamente normal que o relato da criação foi dado a partir de ângulos diferentes.

⁹ Com exceção do primeiro versículo (1.1), esta é a primeira vez que ‘céus’ aparece, plural. Sendo plural, refere-se a mais do que o céu definido pela abóbada. Os luminares celestes estavam acima da abóbada, no segundo céu.

lavar o solo. **6** (Porém, um vapor subia da terra, e regava toda a superfície do solo.)¹

7 Deus JEová formou o homem do pó do solo, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem se tornou em alma vivente. **8** E Deus JEová plantou um jardim em Éden, do lado oriental;² e pôs ali o homem que tinha formado. **9** E Deus JEová fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; também a árvore da vida no meio do jardim, bem como a árvore do conhecimento do bem e do mal.

(10 E saía um rio de Éden para regar o jardim; e dali se dividia formando quatro cabeceiras. **11** O nome do primeiro [rio] era Pisom; este serpenteava toda a terra de Havilá, onde havia ouro. **12** E o ouro dessa terra era bom; ali havia bdélio, e a pedra ônix. **13** E o nome do segundo rio era Giom; este serpenteava toda a terra de Cuxe. **14** E o nome do terceiro rio era Hiddekel; este corria pelo lado leste de Assur. E o quarto rio era Eufrates.)³

15 E Deus JEová tomou o homem e o colocou no jardim de Éden, para o cultivar e o guardar. **16** E Deus JEová ordenou ao homem, dizendo: “De toda árvore do jardim poderás comer livremente; **17** mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres certamente morrerás”.⁴

¹ Entendo que o versículo 6 é um aparte explicativo de Moisés, que escreveu após o Dilúvio. Antes do Dilúvio não existiu chuva, e Moisés explica como as plantas eram regadas.

² O Texto não nos dá o ponto de referência. Mas como a superfície da terra toda, incluindo Éden, foi destruída pelo Dilúvio, esse ‘ponto’ não teria mais sentido para nós. Dito isso, não entendo o propósito dessa informação.

³ Os rios no mundo de hoje, após o Dilúvio, são causados pela chuva, ou pelo derretimento da neve. Mas antes do Dilúvio não havia chuva; então, como poderia haver um rio? Como parte do Dilúvio, “as fontes do grande abismo foram rompidas” (7.11), o que deve se referir aos reservatórios de água sob a crosta terrestre. Mas “foram rompidas” sugere que a água estava sob pressão, o que poderia resultar em nascentes, ou mesmo gêiseres, como acontece em nossos dias. Evidentemente, Deus abriu uma nascente de tamanho considerável para produzir o rio no Éden. Antes do Dilúvio, pode ter havido um pequeno riacho ocasional, cá e lá ao redor do mundo, mas não havia grandes rios como os que temos hoje.

Este parágrafo sobre os rios interrompe o fluxo da narrativa. Não poderia ter sido parte do que Jeová compartilhou com Adão enquanto eles andavam e conversavam no Jardim. Durante os mais de 1.400 anos entre a Criação e o Dilúvio, as pessoas estavam se reproduzindo muito mais rapidamente do que morrendo. Na época do Dilúvio, deve ter havido muitas centenas de milhares, se não milhões, de habitantes neste planeta. Uma vez que o casal caído foi expulso do Jardim, seus descendentes teriam se espalhado em todas as direções. Eles construíram cidades e deram nomes às suas cidades, bem como a suas áreas. Presumo que este parágrafo sobre os rios foi incluído para dar alguma ideia da extensão da população humana (antes do Dilúvio), incluindo sua distribuição geográfica.

Mas por que ouro, bdélio e ônix são mencionados? Bem, evidentemente o ouro passou a ser visto como tendo valor especial desde o início, funcionando como uma espécie de dinheiro. Bdélio é uma planta com goma aromática, talvez um tipo de cosmético, indicando que as pessoas já estavam prestando atenção a esse tipo de coisa. Ônix é uma pedra semipreciosa bonita que teria valor ornamental (não útil para construção). Então este parágrafo também menciona o desenvolvimento de valores culturais.

Quem escreveu este parágrafo o teria feito centenas de anos após a Queda. (Teria sido parte de um documento que foi preservado na Arca de Noé, junto com outra literatura pré-diluviana, e que foi entregue a Moisés no tempo devido.) Mas por que foi inserido precisamente aqui, junto com a criação do Jardim? Bem, aonde ele se encaixaria melhor? Depois que o casal caído foi expulso, há apenas mais uma menção do Jardim, em Gênesis, dando a localização dos descendentes de Caim. Em todo caso, ele está onde está, presumivelmente porque o Espírito Santo disse a Moisés para colocá-lo lá.

O Dilúvio de Noé destruiu totalmente a superfície da terra de então. Depois do Dilúvio a superfície ficou totalmente diferente. Por isso é impossível saber a localização de Éden. Seria natural para Noé e seus filhos reutilizar nomes que conheciam antes; no caso aqui os rios Tigre (Hiddekel) e Eufrates (cujas cabeceiras não ficam longe de Ararat).

⁴ Por que será que Deus colocou essa árvore no Jardim, para nem se comentar a árvore da vida? Tinha de haver teste; João 4.23-4. O Pai “está procurando” pessoas que irão adorá-lo em espírito e verdade. Talvez tenhamos aqui uma janela na razão pela qual Deus criou uma raça como a nossa – pessoas na imagem dEle com a capacidade de **escolher**. Deus “está procurando” alguma coisa, o que significa que Ele não a tem, pelo menos não automaticamente, ou em quantidade suficiente. Entendo que Ele quer ser apreciado por quem Ele é, quer ser

18 E Deus JEová disse: “Não é bom que o homem esteja só; farei para ele uma ajudadora¹ que lhe corresponda”. **19** Havendo, pois, Deus JEová formado da terra todos os animais do campo, e todas as aves do céu, os trouxe ao homem para ver como este lhes chamaria; e qualquer nome que o homem desse a todas as criaturas viventes, isso seria o seu nome. **20** E Adão² pôs os nomes a todo o gado, e às aves do céu, e a todo animal do campo; mas para o homem não se achou uma ajudadora que lhe correspondesse. **21** Então Deus JEová fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e Ele tomou uma de suas costelas, e fechou o lugar com carne. **22** E Deus JEová transformou a costela, que tomou de Adão, numa mulher, e trouxe-a a Adão. **23** Aí Adão disse: “Esta, sim, é osso dos meus ossos, e carne da minha carne;³ ela será chamada varoa, porque do varão⁴ foi tomada”. **24** Portanto deixará o varão o seu pai e a sua mãe, e unirá-se a sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.⁵ **25** E ambos estavam nus, o homem e sua mulher; e não se envergonhavam.

A Queda

3.1 Ora, a serpente⁶ era mais astuta do que todos os animais do campo, que Deus JEová tinha feito. E ela disse à mulher: “Foi assim mesmo que Deus disse: ‘Não comereis de uma dada árvore do jardim?’” **2** E a mulher disse à serpente: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim; **3** mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: ‘Não comereis dele, nem tocareis nele,⁷ para que não morrais.’” **4** Então a serpente disse à mulher: “Não é certo que morrereis!⁸ **5** É porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e

correspondido, mas para ter sentido, tal apreciação não pode partir de robôs – tem de ser voluntária. Então Ele criou um tipo de ser com essa capacidade, mas com isso Ele tinha de correr o risco de que tais seres escolheriam não apreciá-lo! Infelizmente, a maioria dos seres humanos fazem a escolha negativa, e essa escolha negativa acarreta toda sorte de consequências negativas. De Adão para cá, seres humanos nascem com uma inclinação para o pecado, de sorte que alguém escolher apreciar a Deus não é automático, nem um pouquinho, e nem é fácil. Daí, ninguém pode acusar Deus de estar ‘comprando votos’ – parece ter feito exatamente o oposto. Se um ser humano, contra sua inclinação natural, escolhe apreciar a Deus, então Ele recebe o que está procurando. “Em espírito e em verdade” deve significar que não pode ser fingido, nem coagido. Favor de ver Mateus 23.9-10 e 13.

¹ O vocábulo hebraico significa literalmente alguém que ajuda; evidentemente há várias maneiras de ajudar.

² O mesmo vocábulo hebraico significa tanto ‘homem’ como ‘Adão’, e a escolha pode ser arbitrária. Até aqui traduzi ‘o homem’, embora muitas versões tenham começado com ‘Adão’ bem antes. Deus criou Adão já adulto, e evidentemente colocou um idioma na mente dele, pois caso contrário ele não teria como dar nome aos animais.

³ Isso era literalmente a verdade; carne e osso representam o corpo físico.

⁴ Os vocábulos hebraicos aqui significam macho humano, portanto ‘homem’ ou ‘varão’, e fêmea humana, portanto ‘mulher’ ou ‘varoa’. O masculino é diferente do ‘homem’ genérico, *adam*, bem como do ‘macho’ que também se aplica a animais.

⁵ Essa expressão não é linguagem poética, é uma realidade química.

⁶ A serpente ainda não era uma cobra, se arrastando no chão (ver versículo 14 abaixo). Não temos como saber qual era a aparência da serpente, mas aparentemente não causou estranheza na mulher, inclusive a capacidade de falar. Será que alguns animais podiam falar, antes da Queda? No começo, quando o Criador entregou a administração deste planeta a Adão, tudo era ‘bom’. Mas então veio a Queda, e o próprio administrador não era mais bom. Como poderia um administrador caído governar uma criação perfeita? Sendo que a criação existia para fornecer contexto ao homem, o Criador rebaixou a criação para o mesmo nível, baseado na ‘esperança’ de uma restauração futura, tanto para o homem como para a natureza (ver Romanos 8.19-22). Entendemos que Satanás utilizou a serpente. Em Apocalipse 20.2 “a antiga serpente” é uma das descrições de Satanás, e deve ser uma referência a Gênesis 3.1.

⁷ A mulher não estava presente quando Deus deu essa proibição a Adão, mas obviamente ele transmitiu a proibição a ela. Presumivelmente ele transmitiu a proibição corretamente, e nesse caso a mulher fez um acréscimo indevido. Por que será que ela fez isso?

⁸ Satanás mentiu, segundo a natureza dele, João 8.44. Para ser humano, não os animais, a essência da morte é a separação, não aniquilação. Na morte física o corpo é separado do espírito-alma, e na ressurreição serão reunidos: no caso dos salvos, o corpo será glorificado; no caso dos perdidos, a Bíblia nada diz sobre a natureza do corpo. Na morte espiritual o espírito é separado de Deus, o “Pai dos espíritos”, Hebreus 12.9 (cf. Números 16.22). Para que essa separação não seja eterna, é necessário crer para dentro do Soberano Jesus.

sereis como deuses,¹ conhecendo o bem e o mal.” 6 **Aí a mulher, vendo que a árvore era boa para comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar sabedoria;² ela tomou do seu fruto e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.³ 7 Então foram abertos os olhos de ambos, e perceberam que estavam nus; e coseram folhas de figueira⁴ e fizeram para si aventais.⁵**

8 E ouviram a voz de Deus JEová, que passeava no jardim pela viração do dia; e Adão e sua mulher esconderam-se da presença de Deus JEová, entre as árvores do jardim. 9 E Deus JEová chamou a Adão, e disse-lhe: “Onde estás tu?”⁶ 10 E ele disse: “Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estou nu, e me escondi”. 11 E Deus disse: “Quem te disse que estavas nu?!⁷ Tens comido tu da árvore de que te ordenei que não comesses?” 12 Então Adão disse: “A mulher que deste para estar comigo, ela me deu da árvore, e eu comi.”⁸ 13 E Deus JEová disse à mulher: “Por que fizeste isto?” E a mulher disse: “A serpente me enganou, e eu comi.”

14 Então Deus JEová disse à serpente: “Porquanto fizeste isto, maldita serás mais do que todo gado, e mais do que todos os animais do campo: sobre o teu ventre te moverás, e pó comerás todos os dias da tua vida.⁹ 15 E porei inimizade entre ti e a mulher, a saber, entre a tua descendência e o descendente dela;¹⁰

¹ A palavra hebraica traduzida como ‘Deus’ é *Elohim*, que é plural. Dependendo do contexto, pode significar ‘deuses’, ‘anjos’ e até ‘homens’. Escolhi ‘deuses’, mas pode ser ‘Deus’, como na maioria das versões.

² Satanás atacou a mulher pela alma. Se não me engano, na mulher a alma é mais forte que o espírito, enquanto no homem o espírito é mais forte que a alma.

³ Aqui temos um relato drasticamente reduzido; certamente aconteceu muito mais do que temos aqui. 1 Timóteo 2.14 afirma que Adão não foi enganado, mas a mulher, sim; mas nesse caso Adão comeu de propósito, e foi ele quem mergulhou o mundo na ruína, Romanos 5.12. A mulher foi criada para ajudar o homem, não para mandar nele, mas ao comer a fruta proibida ela tomou uma decisão de mando, usurpando a função do homem. Ela o apresentou com um fato consumado, colocando o homem na pior ‘sinuca’ de todos os tempos. Que fazer? Deixar ela morrer sozinha? Mas nesse caso, como Deus havia dito que não era bom o homem estar só, ele iria perder uma segunda costela. **Aí Satanás enganaria a segunda mulher, aí ele perderia uma terceira costela, e um dia ele ficaria sem tórax!** Depois, Deus certamente caprichou quando criou a Eva, ela ‘parava qualquer trânsito’, e Adão não queria ficar sem ela. Deu no que deu, e nós ficamos com as conseqüências.

⁴ Por que folhas de figueira? Não havia folhas maiores e melhores disponíveis? E como costuravam? Não nos é dito.

⁵ Antes não sentiram vergonha (2.25), mas agora sim, sentiram. O fato de estarem nus não mudou; mudou foi a maneira em que eles interpretavam as coisas. Perderam a inocência, e essa calamidade perdura até hoje. Não tinha outro ser humano para vê-los, mas tinha o próprio Deus (versículos 9-10).

⁶ Transparece que Deus tinha o costume de caminhar com Adão no jardim, e naturalmente não andariam em silêncio. Deve ter sido nessas caminhadas que Deus contou a Adão tudo a respeito da criação (que Adão posteriormente escreveu). Para poder caminhar com Adão, Deus tinha que materializar-se, o que significa que a iniciativa estava com Ele. Ele gostava dessa comunhão.

⁷ Ele sempre esteve nu, mas agora isso fazia diferença.

⁸ Ai, ai. Começou a fuga de assumir a própria responsabilidade, a própria culpabilidade, desgraça que perdura até hoje. As pessoas culpam as circunstâncias, outras pessoas, seja lá o que for, em vez de admitir que são responsáveis por seus erros.

⁹ Esta palavra foi dirigida ao animal que Satanás usou, que virou uma cobra. Como existem muitos tipos de cobra, o animal aqui virou um dos tipos. Como esse animal tinha inteligência incomum, deve ter colaborado com Satanás voluntariamente, razão pela qual foi punido.

¹⁰ O Texto hebraico tem simplesmente ‘semente’ ambas as vezes, mas o ‘este’ que segue é masculino singular. Aqui temos uma profecia a respeito do Messias. Mas como entender a inimizade entre a serpente e a mulher? Como Deus disse “ti”, a referência é a Satanás. Satanás não gostou da Eva, e após a Queda ela não deve ter gostado mais de Satanás, mas essa inimizade terminaria com a morte dela. Entendo que a referência à ‘semente’ é explicativa, e por isso traduzi, “a saber”; a inimizade é entre as ‘sementes’. Uma cobra pode ter descendência, e geralmente não gostamos de cobras, mas a ‘inimizade’ referida deve ser outra. O Soberano Criador, enquanto andava nesta terra no corpo de Jesus, afirmou que ser angelical no Céu não procria (Mateus 22.30, Marcos 12.25, Lucas 20.36) [a questão de humanoides será tratada no capítulo seis]; então, que ‘semente’ poderia Satanás ter? Em João 8.44 Jesus disse que os fariseus eram filhos do diabo, e 1 João 3.8-10 deixa claro que Satanás tem muitos outros ‘filhos’. Explicando a parábola do joio, Jesus disse: “o joio são os filhos do maligno”, que é “o diabo”, Mateus 13.38-39. Certamente

este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”¹ **16** À mulher Ele disse: “Multiplicarei grandemente o teu sofrimento na tua gravidez; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido,² e ele te governará”.³ **17** E a Adão Ele disse: “Visto que atendeste à voz de tua mulher,⁴ e comeste da árvore da qual te ordenei, dizendo, ‘Não comerás dela’: O solo será amaldiçoado por tua causa;⁵ com fadiga comerás dele todos os dias da tua vida. **18** Espinhos e cardos te produzirá, e comerás a erva do campo. **19** No suor de teu rosto comerás o teu pão, até que te retornes ao solo, porque dele foste tirado; visto que és pó, ao pó retornarás.”⁶

20 E Adão chamou o nome de sua mulher, Eva; porque ela se tornou mãe de todos os viventes.⁷ **21** E Deus JEová fez túnicas de pele para Adão e sua mulher, e os vestiu.⁸

22 Então Deus JEová disse: “Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal; pois então, para que não estenda a sua mão, e tome também da Árvore da Vida, e coma, e viva eternamente”⁹ – **23** Deus JEová o mandou para fora do jardim de Éden, para lavrar o solo do qual fora tirado. **24** Então Ele expulsou o homem; e colocou querubins ao oriente do jardim de Éden, e uma espada flamejante que se movia para todos os lados, para guardar o caminho da Árvore da Vida.¹⁰

O primeiro assassinato

4.1 E Adão conheceu¹¹ a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz Caim. E ela disse: “Alcansei de JEová um varão”. **2** E deu à luz outra vez, a seu irmão Abel. Abel se tornou pastor de ovelhas, e Caim se tornou lavrador do solo. **3** E após algum tempo aconteceu que Caim trouxe do fruto do solo uma oferta a JEová. **4** E Abel também trouxe dos primogênitos de suas ovelhas, bem como de sua gordura; e JEová acatou a Abel e a sua oferta. **5** Mas Ele não acatou a Caim e a sua oferta.¹² E Caim ficou furioso, e descaiu-lhe o semblante. **6** E JEová disse a Caim: “Por que ficaste furioso? E por que descaiu o teu semblante? **7** Se procederes bem, não é certo que serás aceito?”¹³ Mas se

existe inimizade entre os servos de Satanás e os servos de Deus, e hoje em dia essa inimizade está ficando cada vez mais óbvia.

¹ Hebreus 2.14 afirma que Jeová Filho se encarnou nesta terra para “abolir” o diabo, e conseguiu! Conferir João 12.31 e 16.11, Efésios 1.20-21, Colossenses 2.15, 1 Pedro 3.22 e 1 João 4.4. Que Jesus passou por sofrimento, por causa de Satanás, é fato também.

² Não sou mulher, mas já ouvi mulher dizer que é verdade.

³ O feminismo rejeita esta diretriz. Ver 1 Coríntios 11.3, Efésios 5.22-23, Tito 2.5 e 1 Pedro 3.1.

⁴ Obviamente ela falou qualquer coisa ao oferecer o fruto a Adão. Talvez tenha implorado para ele não deixá-la morrer sozinha. Não haveria necessidade de dizer nada, se Adão estivesse com ela quando ela comeu.

⁵ Paulo se refere a isto em Romanos 8.19-22. A natureza, coitada, também sofreu pelo pecado do homem.

⁶ Este dizer se refere ao corpo físico somente; não inclui o espírito-alma.

⁷ O Texto hebraico diz ‘vivos’, significando seres humanos. O vocábulo hebraico, ‘eva’, tem a ver com vida.

⁸ Transparece que Deus é contra o nudismo. Parece que Ele matou animais, para poder vestir o casal, dando um exemplo a ser seguido.

⁹ A morte física começou; a morte espiritual também.

¹⁰ Mas por que será que Deus colocou a Árvore da Vida no jardim? Que propósito serviria? Deus sabia de antemão que o homem iria cair. Talvez fosse para servir de motivo para expulsar o casal caído do jardim. A vida no jardim era fácil demais, e eles perderam essa vida fácil. Após a Queda, a árvore do conhecimento do bem e do mal não tinha mais função, mas a Árvore da Vida, sim. Será que essa Árvore representava o Cristo? Comer dEle só seria possível daí a 4.000 anos (João 6.53-58). O Dilúvio destruiu o Jardim, se ainda existia, mas será que estava lá intacto durante os 1.600 anos até o Dilúvio? A Bíblia não diz. Caso que sim, proteger a Árvore teria sido cada vez mais difícil.

¹¹ Na Bíblia o verbo ‘conhecer’ é utilizado para dizer respeito a relação sexual. O Texto diz explicitamente que foi Adão quem gerou a Caim, o que desmente teorias outras.

¹² Embora o Texto nada diga a respeito, Deus deve ter dado instrução quanto à necessidade de sacrifício. Se Abel trouxe gordura, foi porque ele matou o animal. Hebreus 11.4 afirma que Abel agiu pela fé.

¹³ Para que Deus se expressasse dessa maneira, Ele deve ter dado instrução antes.

não procederes bem, o pecado está agachado à porta; o desejo dele é contra ti,¹ mas tu deves dominá-lo.”

8 Ora, Caim conversava com seu irmão Abel.² E aconteceu que, estando eles no campo, Caim se levantou contra o seu irmão Abel, e o matou. **9** E JEová disse a Caim: “Onde está Abel teu irmão?” E ele disse: “Não sei;³ sou eu guardador de meu irmão?” **10** E Ele disse: “Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama a mim a partir do solo. **11** Agora pois, tu és amaldiçoado quanto ao solo, que abriu a sua boca para receber o sangue de teu irmão de tua mão. **12** Quando lavrares o solo, não te dará mais a sua força.⁴ Fugitivo e errante serás na terra.” **13** Então Caim disse a JEová: “O meu castigo é maior do que posso suportar.⁵ **14** Eis que hoje me expulsas da face da terra, e da tua face serei escondido; e serei fugitivo e errante pela terra; e será que qualquer um que me encontrar me matará.” **15** Porém JEová lhe disse: “Portanto qualquer que matar a Caim, sofrerá vingança sete vezes”. E JEová pôs um sinal em Caim, para que qualquer um que o encontrasse não o matasse.⁶ **16** E Caim saiu da presença de JEová,⁷ e habitou na terra de Node, do lado oriental do Éden.

17 E Caim conheceu a sua mulher,⁸ e ela concebeu e deu à luz Enoque. E Caim edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade pelo nome de seu filho, Enoque. **18** E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque. **19** E Lameque tomou para si duas mulheres; o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá. **20** E Ada deu à luz Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas, e têm gado.⁹ **21** E o nome de seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta. **22** Por sua vez Zilá deu à luz Tubalcaim, artífice de todo tipo de ferramenta de bronze e de ferro;¹⁰ e a irmã de Tubalcaim foi Naamá.¹¹ **23** E Lameque disse a suas mulheres: “Ada e Zilá, ouvi minha voz; vós, mulheres de Lameque, escutai minhas palavras; porque matei um homem por ter me ferido, e um jovem por ter me machucado. **24** Se Caim será vingado sete vezes, Lameque o será setenta e sete.”¹²

25 E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Sete: “Porque Deus me outorgou outro descendente em lugar de Abel; porquanto Caim o matou”.

¹ O pecado é apresentado como tendo vida e vontade. A natureza caída dentro de nós é aliada natural de Satanás. Se devemos “dominá-lo”, é porque é possível fazê-lo.

² Caim fingia que estava tudo bem, para que o irmão não desconfiasse de nada.

³ Caim mentiu, e mentira é de Satanás. 1 João 3.12 afirma que Satanás pegou Caim.

⁴ Caim era lavrador do solo, versículo 2, mas perdeu a função. Foi condenado a ser vagabundo.

⁵ Nada de arrependimento, nada de remorso. Caim era 100% egoísta, pensando só em si.

⁶ Não temos como saber como teria sido esse sinal. Mas por que Deus protegeu Caim dessa forma? Ele merecia morrer. Não nos é dito o porquê.

⁷ Saiu, para nunca mais voltar.

⁸ 5.4 diz que Adão “gerou filhos e filhas”. Obviamente Caim e Sete casaram com irmãs. Lá no começo ainda não havia deficiências consanguíneas; o sangue era puro.

⁹ Sendo que toda a descendência de Caim foi destruída pelo Dilúvio, por que será que Deus fez registrar esta genealogia? Bem, sendo Caim o primeiro homem gerado na terra, mereceria algum destaque. Por outro lado, serve para mostrar que apesar do crime de Caim, e seu castigo, seus descendentes tiveram uma vida ‘normal’. Mas por que destacar os filhos de Lameque? Durante os mais de 500 anos antes de Jabal, certamente outros usaram tendas, e bem no começo Abel já era pastor de ovelhas. E certamente existiram instrumentos musicais antes de Jubal. Não entendo o uso do vocábulo ‘pai’ neste contexto.

¹⁰ Noé certamente tinha instrumentos de ferro para ajudar na construção da Arca, mas os homens tinham aprendido a fazer ferro bem antes.

¹¹ Por que mencionar a irmã? Ela deve ter-se destacado de alguma maneira.

¹² Se fosse possível, Lameque era ainda mais egoísta do que Caim! A maneira em que Lameque se expressou nos leva a entender que Caim ainda estava vivo, o que seria natural se ele viveu tanto quanto o seu irmão, Sete. Na genealogia de Sete houve dez homens, incluindo Sete e Sem, até o Dilúvio. Na genealogia de Caim temos sete nomes, incluindo Caim e Jabal. Como esta não traz anos, não sabemos se é completa até o Dilúvio. Contudo, teria pouco sentido dizer que Jabal era ‘pai’ de alguma coisa se não houve gerações após ele. É claro que depois do Dilúvio não existiu descendente de Caim.

26 E a Sete também nasceu um filho, e chamou seu nome Enos. Foi então que começaram a invocar o nome de JEová.¹

A genealogia de Sete

5.1 Este é o livro da descendência de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez. **2** Macho e fêmea os criou; e os abençoou e chamou o nome deles, Homem, no dia em que foram criados. **3** E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho a sua semelhança, conforme a sua imagem,² e chamou seu nome Sete. **4** E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos;³ e gerou filhos e filhas. **5** E todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos, e morreu.⁴

6 E Sete viveu cento e cinco anos, e gerou a Enos. **7** E depois que gerou a Enos, Sete viveu oitocentos e sete anos; e gerou filhos e filhas. **8** E todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos, e morreu.

9 E Enos viveu noventa anos, e gerou a Cainã. **10** E depois que gerou a Cainã, Enos viveu oitocentos e quinze anos; e gerou filhos e filhas. **11** E todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos, e morreu.

12 E Cainã viveu setenta anos, e gerou a Maalaleel. **13** E depois que gerou a Maalaleel, Cainã viveu oitocentos e quarenta anos; e gerou filhos e filhas. **14** E todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos, e morreu.

15 E Maalaleel viveu sessenta e cinco anos, e gerou a Jaredé. **16** E depois que gerou a Jaredé, Maalaleel viveu oitocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas. **17** E todos os dias de Maalaleel foram oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu.

18 E Jaredé viveu cento e sessenta e dois anos, e gerou a Enoque. **19** E depois que gerou a Enoque, Jaredé viveu oitocentos anos; e gerou filhos e filhas. **20** E todos os dias de Jaredé foram novecentos e sessenta e dois anos, e morreu.

21 E Enoque viveu sessenta e cinco anos, e gerou a Metusalém. **22** E depois que gerou a Metusalém, Enoque andou com Deus trezentos anos; e gerou filhos e filhas. **23** E todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. **24** E Enoque andou com Deus; então não estava mais, porque Deus o tomou.⁵

25 E Metusalém viveu cento e oitenta e sete anos, e gerou a Lameque. **26** E depois que gerou a Lameque, Metusalém viveu setecentos e oitenta e dois anos; e gerou filhos e filhas. **27** E todos os dias de Metusalém foram novecentos e sessenta e nove anos, e morreu.⁶

28 E Lameque viveu cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho. **29** E chamou seu nome Noé, dizendo: “Este nos consolará acerca de nossa obra e do trabalho de nossas mãos,⁷ por causa do solo que JEová amaldiçoou”. **30** E depois que gerou a Noé, Lameque viveu quinhentos e

¹ Durante todo o tempo do AT o Nome era pronunciado. Até Ciro, rei da Pérsia, o pronunciou (Esdras 1.2). Por que será que ninguém o invocou antes? ‘Invocar’ seria pedir a proteção ou a ajuda de Deus, reconhecendo assim a própria dependência dEle.

² Homem gera, mulher gesta. É o homem que transmite a vida. Sete nasceu depois que Caim assassinou Abel (4.25), e eles já eram homens adultos quando isso aconteceu; então houve um grande intervalo entre os nascimentos de Abel e Sete.

³ Observe que a idade de Adão é calculada com base em Sete, não nos irmãos mais velhos. Presumivelmente, Abel não teve filho.

⁴ Como Adão foi criado adulto, em condições de procriar, isso talvez valeria por mais setenta anos, dando um total de mil.

⁵ Hebreus 9.27 afirma que somos destinados a morrer uma só vez, seguido pelo juízo. Isto é, morrer fisicamente. Então, Enoque está ‘devendo’ essa morte, bem como Elias. Poderiam eles ser as duas testemunhas (Apocalipse 11.3)?

⁶ Metusalém morreu no mesmo ano em que o Dilúvio veio. Já seu filho, Lameque, morreu cinco anos antes do Dilúvio.

⁷ Sendo que o Dilúvio destruiu todas as “obras” antediluvianas, transparece que Lameque não era profeta.

noventa e cinco anos; e gerou filhos e filhas. **31** E todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos, e morreu.

32 E Noé era da idade de quinhentos anos; e Noé gerou a Sem,¹ Cam e Jafé.

O Dilúvio

6.1 Ora, aconteceu que, quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, **2** os filhos de Deus² viram que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram. **3** Então JEová disse: “O meu Espírito não contenderá com o homem para sempre, por causa do pecar dele;³ ele é carne.⁴ Os seus dias serão cento e vinte anos.”⁵

4 Naqueles dias havia nefilins na terra, e também depois,⁶ quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens, e elas lhes deram filhos; estes foram os valentes da antiguidade, varões de renome. **5** E JEová viu que a perversidade do homem se multiplicara sobre a terra, e que toda a intenção dos pensamentos de seu coração era somente má continuamente.⁷ **6** Então JEová

¹ Segundo 11.10, Sem tinha 98 anos quando o Dilúvio veio; Noé tinha 502 quando o gerou.

² A frase, ‘os filhos de Deus’, traduz a frase em hebraico, *bene-haelohim*, que nos outros lugares que ocorre – Jó 1.6, 2.1 e 38.7 – claramente diz respeito a seres angelicais, e aparentemente de alta patente. O comentário inspirado no Novo Testamento, Judas 6-7 e 2 Pedro 2.4-7, deixa claro que de fato eram seres angelicais, no caso rebeldes contra Deus. Judas deixa claro que a frase em Gênesis 6.2 não é exceção. “E os anjos que não guardaram seu próprio estado, mas abandonaram a sua habitação, Ele tem segurado em cadeias eternas, sob escuridão, para o julgamento do grande dia. Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, da mesma maneira que aqueles, tendo fornicado e ido após um tipo de carne diferente [grego ετερος], são exibidos como exemplo, padecendo um castigo de fogo eterno” (Judas 6-7) [o lago eterno contém fogo e enxofre].

O autor, inspirado por Deus, afirma que o povo de Sodoma fez o que certos seres angelicais fizeram; queriam sexo com um tipo diferente de carne. Lembrar que os homens de Sodoma, velhos e moços, de cada bairro, queriam estuprar os anjos que estavam com Ló (Gênesis 19.4-5). Seja qual for o tipo de carne que anjo tem (quando materializa), não é carne humana; é precisamente “um tipo de carne diferente” [grego ετερος]. O texto paralelo em 2 Pedro 2.4-6 vincula o crime desses anjos ao Dilúvio. (Em Mateus 22.30 [Marcos 12.25, Lucas 20.35-36] o Senhor não diz que os anjos não têm sexo/gênero. Evidentemente não nascem anjinhos [quer bons ou maus], mas se anjos são de apenas um gênero, não podem se reproduzir. Na Bíblia, sempre que anjo materializa o faz em forma de homem, não mulher.) 1 Coríntios 11.10 é sério.

³ Este dizer do Criador tem recebido uma variedade de interpretações. Sempre peço a iluminação do Espírito Santo ao traduzir. Coloquei o que entendi.

⁴ O Criador reconhece as limitações impostas pela carne caída.

⁵ Após o Dilúvio, a idade dos homens foi diminuindo gradativamente, mas Moisés ainda viveu 120 anos, por volta de 500 anos mais tarde. Contudo, entendo que o sentido pretendido aqui é outro: Deus estava predizendo o Dilúvio, que acabaria com todos menos oito, daí a 120 anos.

⁶ “E também depois” diz respeito ao que aconteceu depois do Dilúvio. Obviamente, após o Dilúvio não existiu mais ‘filha de Caim’, de sorte que essas três palavras fecham a questão contra a tese dos ‘filhos de Sem’. A partir de Deuteronômio 2.10-12 e 20-21 podemos entender que já no tempo de Abraão, e mesmo antes, tinham surgido outras raças mescladas, com tamanho impressionante. Deuteronômio 3.11 diz expressamente que Ogue, rei de Basã, foi o último de sua raça, os *refains*, que eram semelhantes aos *enaquins*; e diz também que a cama dele tinha comprimento de aproximadamente 4,5 metros, o que nos permite imaginar que o próprio Ogue tinha por volta de 4 metros de altura. Trinta e oito anos antes os espias, querendo difamar a terra, falaram de certo número de gigantes, filhos de Enaque, que são chamados especificamente de *nefilins* (Números 13.33). Quatrocentos anos depois Davi ainda tinha que enfrentar Golias, e outros de sua raça, os *rafains* (1 Crônicas 20.4-8), só que a altura dele era só de três metros, e não mais quatro (1 Samuel 17.4).

A severidade usada por Deus no caso de Sodoma e Gomorra indica que o nível de perversidade ali era incomum. Embora o Texto não fale diretamente de gigantes em Sodoma, podemos deduzir que havia, sim, pois Deuteronômio 2.10-12 diz que Moabe, que ocupou o que sobrou da área controlada por Sodoma e Gomorra (que não ficou debaixo do Mar Morto), tomou a área dos *emins* (que eram do mesmo tamanho que os *enaquins*) – transparece que havia várias raças mescladas do tipo.

⁷ Essa descrição indica que algo estranho tinha acontecido. Um ser humano comum é certamente capaz de fazer coisas ruins e praticar atos perversos, mas não 100% do tempo, a não ser que seja totalmente entregue a Satanás. Já a cria híbrida seria totalmente má; é só pensar um pouco. Segundo Judas 18-19, “no último tempo” os homens

lamentou ter feito o homem sobre a terra, e pesou-lhe em seu coração. 7 E Jeová disse: “Apagarei o homem que tenho criado da face da terra: tanto homem como animal, e réptil e até ave do ar; porque lamento tê-los feito”.

8 Porém, Noé achou graça aos olhos de Jeová.¹ 9 Estas são as gerações de Noé: Noé era varão justo e íntegro entre os seus contemporâneos. Noé andava com Deus. 10 E Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. 11 Ora, a terra estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência. 12 E Deus viu a terra, e eis que estava corrompida; porque todo mundo havia corrompido seu caminho sobre a terra.

13 Então Deus disse a Noé: “O fim de todo ser vivente tem vindo perante mim, porque a terra está cheia de violência através deles; e eis que os destruirei com a terra. 14 Faze para ti uma arca de madeira de gofer;² farás compartimentos na arca,³ e a revestirás por dentro e por fora com piche. 15 E desta maneira a farás: o comprimento da arca de trezentos côvados, e a sua largura de cinqüenta côvados, e a sua altura de trinta côvados.⁴ 16 Farás na arca uma janela de um côvado de altura, coberta por cima;⁵ e porás a porta da arca no seu lado; a farás com andares, baixo, segundo e terceiro. 17 Eis que eu, eu mesmo, estou trazendo um dilúvio de águas sobre a terra, para destruir toda a carne em que há fôlego de vida debaixo do céu. Tudo o que há na terra perecerá.⁶

serão ‘almados’ [caracterizados por alma] (grego ψυχικοί), “não tendo espírito”. É isso que o Texto diz. A sua Bíblia provavelmente diga “não tendo o Espírito”, mas no Texto não há artigo definido. Mas a descrição de tais pessoas que ocupa os versos 8-16 é para lá de contundente – é uma raça totalmente perversa; faz lembrar Gênesis 6.5 e 2 Timóteo 3.1-5. A questão é exatamente essa: cria de demônio teria espírito? Sabemos através do Texto Sagrado que o espírito humano é transmitido pelo esperma do homem, de sorte que aquela raça ‘híbrida’ havia perdido o espírito humano, e presumivelmente a ‘imagem de Deus’ também. Senão, vejamos.

Em todas as genealogias é sempre o homem que gera; mulher gesta. Parece-me que Hebreus 7.9-10 fecha a questão. “E por assim dizer, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos por meio de Abraão, porque aquele ainda estava no corpo de seu antepassado quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.” Quando Abraão pagou o dízimo a Melquisedeque nem Isaque havia sido gerado ainda, e muito menos Jacó e Levi. No entanto o autor inspirado afirma que a pessoa de Levi estava no aparelho gerador de Abraão. Então é a semente do homem que transmite a vida, o espírito humano e a imagem do Criador. É por isso que Romanos 5.12-21 ensina que o pecado de Adão passou para todos seus descendentes, e a morte também. Quando Eva pecou, somente ela pecou; quando Adão pecou, todos nós pecamos.

¹ Ai, ai, você já pensou nos resultados desse "favor"? Noé teve que passar o tempo todo, durante talvez cem anos, construindo uma arca para proteger sua família de algo que não existia! Antes do Dilúvio, durante 1.600 anos, nunca choveu; sem chuva não poderia haver dilúvio. Ele foi motivo de chacota na comunidade ao redor por todos esses anos. E depois do Dilúvio, sua vida certamente se tornou monótona, comparada ao que ele conhecia antes. Você gostaria de receber um "favor" como esse? No entanto, Noé viveu por 350 anos após o Dilúvio, e as coisas certamente melhoraram muito antes de sua morte.

² ‘Gofer’ é uma transliteração do vocábulo hebraico, de cujo sentido não temos certeza. Porém, um pedaço de uma viga quadrada, de uns cinco mil anos (carbono 14), achado perto de Ararate, é de um tipo de carvalho.

³ Era preciso haver quartos, ou currais, para que cada tipo de animal tivesse seu próprio "espaço". Isso os impediria de vagar por aí e causar brigas; também os impediria de ir atrás da comida. Mas isso significava que as pessoas tinham que levar comida e água para os animais, o que lhes daria algo para fazer com todo o seu tempo.

⁴ As dimensões da arca poderiam servir para um navio moderno. Contudo, como o propósito da arca era só flutuar, não navegar, a estrutura pode ter sido um retângulo, com fundo plano, o que daria o espaço máximo para essas dimensões (e seria mais fácil de construir). Por sinal, o NT se refere à arca de Noé, bem como à arca da aliança com o vocábulo grego *κιβωτος* = caixa, baú (Mateus 24.38, Hebreus 9.4). [A palavra hebraica traduzida como ‘arca’ também significa caixa ou baú.] Ambos podem ser quadrados, mas é mais comum serem retângulos. Aliás, sabemos que a arca da aliança era mesmo uma caixa retangular. Como a largura era bem maior do que a altura, a arca de Noé era muito estável.

⁵ Naturalmente a arca precisava de uma cobertura, um ‘telhado’ sem telhas, provavelmente de madeira revestida de piche. A ‘janela’ separava o telhado das paredes, e corria pela circunferência da arca toda. Como não havia janelas comuns nas ‘paredes’, a janela maior era necessária para fornecer ar e luz dentro da arca.

⁶ Obviamente Jeová não estava falando de uma inundação local. Ele falou da destruição da terra toda.

18 Porém contigo estabelecerei a minha aliança;¹ e entrarás na arca, tu e os teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo. **19** E de tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie, levarás para dentro da arca, para preservá-los vivos contigo; macho e fêmea serão. **20** Das aves segundo sua espécie, dos animais segundo sua espécie e de tudo que se arrasta pelo chão segundo sua espécie: dois de cada um virão a ti,² para os conservar em vida. **21** E tu, toma para ti de toda comida que se come, e a armazena para ti, para que seja por mantimento, para ti e para eles.”³ **22** Então Noé fez conforme a tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez.

7.1 Então JEová disse a Noé: “Vem para dentro⁴ da arca, tu e toda tua casa, porque tenho visto que és justo perante mim nesta geração. **2** De todo animal limpo levarás contigo sete pares, macho e fêmea; mas de animais que não são limpos um par, macho e fêmea; ³ também das aves do céu sete pares, macho e fêmea, para preservar em vida a semente sobre a face de toda a terra. **4** Porque após mais sete dias⁵ farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e apagarei todo ser vivo que fiz de sobre a face da terra. **5** E Noé fez conforme tudo o que JEová lhe ordenara.

6 Noé tinha seiscentos anos quando o dilúvio das águas veio sobre a terra. **7** E Noé entrou na arca, e com ele seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio. **8** E adentraram a arca com Noé macho e fêmea dos animais limpos e dos animais não-limpos, e das aves, e dos que se movem sobre o chão, **9** de dois em dois, como Deus ordenara a Noé.

10 E aconteceu que após os sete dias as águas do dilúvio vieram sobre a terra. **11** No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, aos dezessete dias do mês,⁶ naquele mesmo dia todas as fontes do grande abismo⁷ foram rompidas, e as janelas do céu foram abertas.⁸ **12** E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites. **13** Nesse mesmo dia Noé, e Sem, Cam e Jafé, os filhos de Noé, entraram na arca, bem como a mulher de Noé e as três mulheres de seus filhos com eles: **14** eles, e todo o animal segundo a sua espécie, e todo o gado segundo a sua espécie, e toda a criatura que se arrasta sobre o chão segundo a sua espécie, e toda a ave segundo a sua espécie, pássaros de todo tipo de asa.⁹ **15** Sim, adentraram a arca com Noé, de dois

¹ Por que Deus não destruiu tudo e começou tudo de novo? Por que precisava Ele de uma "aliança" com Noé? Suponho que a resposta remeta a 3:15; o Redentor tinha que ser descendente de Adão e Eva. Noé e Sem levaram os genes de Adão além do Dilúvio.

² Deus trouxe todos os animais a serem salvos até a arca. Teria sido impossível para Noé ir atrás de tantos.

³ Lembrar que todos eram herbívoros. Deus deve ter dado uma dica a Noé quanto à quantidade que ele deveria armazenar. Somente Deus sabia que eles iriam ficar um ano na arca. Também deve ter levado sementes das frutas, legumes e grãos que eles mais apreciavam, para poderem plantá-los ao saírem da arca. Os animais estariam como que em hibernação, comendo relativamente pouco, e produzindo pouco esterco. Quanto aos animais maiores, Deus pode ter trazido juvenis.

⁴ O verbo hebraico aqui pode significar: ‘entrar’, ‘vir para dentro’ ou mesmo ‘levar para dentro’. Deus dizer, “Vem para dentro”, significa que Ele está lá dentro, e você vai estar com Ele lá dentro. Às vezes na nossa vida Deus nos leva para dentro de situações difíceis, mas Ele está lá com a gente.

⁵ Deus deu aviso prévio a Noé. Embarcar e agasalhar todos os animais levaria algum tempo, bem como embarcar e armazenar todo o mantimento.

⁶ Por que será que Deus fez questão de registrar o exato dia em que o Dilúvio começou? Quem sabe Ele considera que a cronologia é importante.

⁷ Este abismo não é o “poço do abismo” de Apocalipse 9.1-2. Refere-se a reservatórios d’água dentro da terra. Se eles foram “rompidos”, eles estavam sob pressão.

⁸ Por que ‘janelas’, plural? Obviamente Deus não desfez a abóboda de uma vez, ou a água toda teria caído em pouco tempo, não durante 40 dias. Ele desfez a abóboda aos poucos, cá e lá, criando ‘janelas’ pelas quais a água foi caindo. Só que pela altitude a água provavelmente estava congelada, mas Deus fez o necessário para que ela caísse. Ao fim dos 40 dias a abóboda toda havia sido desfeita e toda a água lá em cima tinha caído.

⁹ É isso que o Texto diz: “todo tipo de asa”. Certamente existem tipos diferentes de asa, mas por que será que Deus fez questão de mencioná-lo?

em dois, de toda a carne em que havia fôlego de vida. **16** Entraram macho e fêmea de toda a carne, como Deus lhe tinha ordenado; e JEová o fechou dentro.¹

17 O dilúvio durou quarenta dias sobre a terra, e multiplicaram-se as águas, e levantaram a arca, que ficou elevada acima da terra. **18** As águas prevaleceram, e se multiplicaram grandemente sobre a terra; e a arca flutuava sobre as águas. **19** E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os montes altos que havia debaixo de todo o céu foram cobertos.² **20** As águas prevaleceram quinze côvados para cima; e os montes foram cobertos. **21** E toda a carne que se movia sobre a terra pereceu: as aves, o gado, as feras, toda criatura que se arrasta sobre o chão, e toda a humanidade. **22** Tudo o que tinha fôlego do espírito de vida³ em suas narinas, tudo o que havia na terra seca, morreu. **23** Todo o ser vivente que havia sobre a face da terra foi exterminado, desde o homem até o animal, até o rastejante e até a ave do céu; foram exterminados da terra;⁴ e sobrou somente Noé, e os que estavam com ele na arca. **24** E as águas prevaleceram sobre a terra cento e cinqüenta dias.

8.1 Então Deus lembrou-se de Noé, e de todos os seres viventes, e de todo o gado que estavam com ele na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas.⁵ **2** As fontes do abismo e as janelas do céu tinham sido paradas também, e a chuva do céu tinha sido sustada. **3** E as águas iam-se escoando continuamente de sobre a terra; e ao fim de cento e cinqüenta dias as águas tinham diminuído. **4** E no sétimo mês, no décimo sétimo dia do mês, a arca pousou sobre os montes de Ararate.⁶

¹ Deus fechou a porta (só tinha uma). Com isso, ninguém a mais poderia entrar, e quem estava dentro não podia sair.

² Outra vez, a linguagem aqui se refere a uma inundação global, não local. A tecnologia moderna avalia que juntando toda a água nos oceanos e mares atualmente no mundo, daria para cobrir o planeta todo com uma profundidade de 3,7 km d'água, isso se a superfície toda fosse sólida como numa bola de gude. De fato, a presença de muita água sempre foi uma característica desta terra, desde a criação. Gênesis 1.2 fala da "face do profundo" e da "face das águas". Em 1.6-7 Deus colocou uma abóbada (sólida e translúcida) no céu e colocou metade dessa água acima dela. Mesmo assim, a metade que ficou cá em baixo era tanta que Deus fez o chão seco "aparecer" (1.9), ainda sobrando "mares" (1.10). O versículo 11 aqui no capítulo 6 diz que "todas as fontes do grande abismo foram rompidas", dizendo respeito a reservatórios d'água debaixo da crosta da terra. E com a destruição da abóbada, a água lá em cima voltou para a superfície. Enfim, havia **MUITA** água! Mas como existiam mares antes do dilúvio, se bem que não temos como saber quanta água tinham, creio ser razoável imaginar que a água em cima da superfície tinha uma profundidade de pelo menos dois km.

Creio que antes do Dilúvio não existiam as cordilheiras de altas montanhas que temos no mundo hoje. Como a água cobriu os topos mais altos, os mesmos dificilmente passavam de 3 km de altura. Quando Deus separou os continentes por fissura no tempo de Pelegue, deve ter criado as cordilheiras atuais. Para poder fazer aparecer terra seca outra vez, Deus cavou as bacias dos oceanos. Existem fossas mais profundas do que a altura do nosso pico mais alto, Monte Everest. Ele usou o material cavado para formar os continentes e as montanhas.

³ "O espírito de vida", é isso que o Texto diz. Convenhamos que a vida é uma coisa misteriosa. Assim como uma corrente elétrica, não podemos vê-la, mas podemos senti-la e ver os efeitos que produz. Pensemos num corpo, quer humano, quer de animal, que está morrendo. Num instante está vivo, no instante seguinte está morto. O corpo é o mesmo, mas alguma coisa se foi. Foi o espírito de vida. Germes têm vida, plantas têm vida, insetos têm vida, peixes têm vida, pássaros têm vida, animais têm vida, nós temos vida; mas parece que são tipos de vida diferentes. Mas como assim? Os corpos são diferentes, com habilidades diferentes, mas o espírito de vida não seria o mesmo? O Texto inclui todos os tipos de ser com narinas. De passagem, parece-me que somente seres humanos e mamíferos têm alma, e somente seres humanos têm espírito (dos tipos mencionados).

⁴ É repetido nada menos que quatro vezes que toda vida na terra foi exterminada. Por que tanta ênfase sobre esse fato? Deus sabia que mais tarde os homens negariam a existência do Dilúvio, inventando teorias diversas. Quem rejeitar qualquer declaração clara do Texto Sagrado terá de responder por isso. Ver 2 Pedro 3.3-7.

⁵ Certamente aconteceram tsunamis monstros que trituraram a superfície da terra. Esse material triturado se transformou em sedimento, que foi sendo depositado. O Grand Canyon nos Estados Unidos revela mais de dois mil metros verticais de camadas distintas de rocha sedimentária. Existem camadas de rocha sedimentária ao redor do mundo. É a rocha sedimentária que contém todos os fósseis; segue-se que os fósseis foram produzidos pelo Dilúvio de Noé.

⁶ Atualmente a serra de Ararate tem picos com mais de quatro mil metros de altura (e a Arca está lá). Moisés escreveu este livro muitos séculos depois do Dilúvio, bem como depois da separação dos continentes no tempo de

5 E as águas seguiram diminuindo até o décimo mês;¹ no décimo mês, no primeiro *dia* do mês, apareceram os cumes dos montes.²

6 E aconteceu que ao fim de quarenta dias, Noé abriu a janela³ da arca que tinha feito. 7 E ele soltou um corvo, que saiu e ficou indo e vindo⁴ até que as águas se secaram de sobre a terra. 8 Ele soltou também uma pomba, para ver se as águas tinham diminuído de sobre a face da terra. 9 Mas a pomba não achou repouso para a planta do seu pé: e voltou a ele para a arca; porque as águas estavam sobre a face de toda a terra. E ele estendeu a sua mão, tomou-a e a recolheu consigo dentro da arca. 10 E ele esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca. 11 E a pomba voltou a ele ao entardecer, e eis uma folha de oliveira recém-apanhada no seu bico. Com isso Noé ficou sabendo que as águas tinham diminuído sobre a terra. 12 Então esperou ainda outros sete dias e enviou a pomba fora; porém não voltou mais a ele.

13 E aconteceu que no ano de seiscentos e um, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, as águas se secaram de sobre a terra. Então Noé tirou a cobertura⁵ da arca e olhou, e eis que a face do solo estava enxuta. 14 E no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês,⁶ a terra estava seca. 15 Então Deus falou a Noé⁷ dizendo: 16 “Sai da arca tu, e tua mulher, e teus filhos e as mulheres de teus filhos contigo. 17 Leva para fora contigo todo ser vivente que está contigo, de toda carne: de ave, de gado e de toda criatura que se arrasta sobre o chão; e que abundem na terra, e frutifiquem e se multipliquem sobre a terra.” 18 Então Noé saiu, e com ele seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos. 19 Todo o animal, todo o rastejante e toda a ave, tudo o que se move sobre a terra, segundo as suas famílias, saíram para fora da arca.⁸

20 Então Noé edificou um altar a JEOVÁ; e tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa, e ofereceu holocaustos sobre o altar.⁹ 21 E JEOVÁ cheirou o suave cheiro, e JEOVÁ disse em seu coração:¹⁰ “Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice; e não tornarei mais a destruir todo o ser vivente, como tenho feito.¹¹ 22 Enquanto a terra durar, sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, e dia e noite não cessarão.”¹²

Pelegue. Quando a Arca pousou, dificilmente estaria muito mais do que dois km acima do nível do mar. Deus elevou as cordilheiras depois.

¹ As águas precisavam ter algum lugar para onde irem. Suponho que Deus ia cavando as bacias dos oceanos para receberem as águas.

² Embora Noé certamente tenha feito registro escrito dos acontecimentos, cujo escrito chegou às mãos de Moisés, o relato aqui contém informações que somente Deus teria como saber. Essas informações Moisés recebeu por inspiração, a não ser que Deus tivesse dado a Noé antes.

³ Como isso aconteceu? Imagino que os aposentos da família ficariam no andar de cima, provavelmente em uma das extremidades. Noé pode ter coberto a janela ao redor dos aposentos para evitar que a água espirrasse. Ele teria uma escada, se necessário.

⁴ Talvez tenha até pousado em cima da arca, mas não voltou mais a Noé.

⁵ Presumivelmente, seria a cobertura da janela ao redor de seus aposentos; não poderia ter sido o telhado.

⁶ Seria o dia 27 de maio.

⁷ Como foi Deus que fechou a porta, deve ter sido Ele que abriu a porta, permitindo a saída.

⁸ Nessa altura, haveria vegetação suficiente para todos comerem. Presumivelmente, Deus garantiu que haveria bastante nas proximidades da arca. Se houvesse uma muda de oliveira, provavelmente também haveria mudas de outras árvores frutíferas. Se ainda houvesse comida na arca para o povo comer, eles teriam acesso a ela.

⁹ Certamente Deus tinha dado instrução a respeito da necessidade de sacrificar animal – foi por isso que sete pares dos animais limpos foram levados para dentro da arca.

¹⁰ Obviamente Deus deu esta informação a Noé, ou a alguém.

¹¹ Ou seja, de forma semelhante. Após o Milênio, o planeta e sua atmosfera serão completamente destruídos (2 Pedro 3.7, Apocalipse 21.1).

¹² Antes do Dilúvio o mundo era como uma tremenda estufa. A abóbada coberta de água distribuía o calor mais o menos uniformemente pelo globo inteiro; com isso não havia inverno e verão. O mundo girava em torno de seu eixo, produzindo os dias, mas não oscilava; começou a oscilar após, ou durante, o Dilúvio, produzindo as estações. Existe uma reserva considerável de petróleo no Ártico, e petróleo é um combustível fóssil; foi feito de vegetação,

Um novo mundo, com novas regras

9.1 Então Deus abençoou a Noé e a seus filhos, e disse-lhes: “Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra. **2** E o temor de vós e o pavor de vós virão sobre todo o animal da terra, e sobre toda a ave dos céus. Tudo o que se move sobre a terra, e todos os peixes do mar, são entregues nas vossas mãos. **3** Tudo o que se move e vive será para vosso alimento; tudo vos tenho dado, assim como a erva verde.¹ **4** Porém, não comereis a carne com sua vida, *isto é*, com seu sangue.² **5** Certamente requererei o sangue de vossas vidas; da mão de todo animal o requererei, bem como da mão do homem. Da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem. **6** Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Deus fez a o homem segundo a Sua imagem.³ **7** Quanto a vós, frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela.”

8 Então Deus falou a Noé e a seus filhos com ele, dizendo: **9** “Atenção, eu, eu mesmo, estou estabelecendo a minha aliança convosco, e com a vossa descendência depois de vós, **10** e com toda a criatura viva que está convosco: de aves, de gado e de todo animal da terra convosco: todos os que saíram da arca, todo animal da terra. **11** Sim, eu estabeleço convosco a minha aliança: Não será mais destruída toda carne pelas águas do dilúvio; não haverá mais dilúvio para destruir a terra.” **12** E Deus disse: “Este é o sinal da aliança que estou fazendo entre mim e vós, e toda criatura vivente que está convosco, para perpétuas gerações.⁴ **13** Tenho posto o meu arco-íris nas nuvens,⁵ e ele será por sinal da aliança entre mim e a terra. **14** E será que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e aparecer o arco-íris nas nuvens, **15** então me lembrarei da minha aliança entre mim e vós, e toda criatura vivente de toda carne; e as águas nunca mais se tornarão em dilúvio, para destruir toda a carne.⁶ **16** O arco-íris estará nas nuvens, e eu o verei, para me

muita vegetação, vegetação que não existe mais no Ártico, e nem por perto. Na Sibéria existe jazida de troncos de árvore fossilizados, árvores que não existem mais na região, e nem por perto. Lá também já se encontraram mastodontes congelados em pé (os cachorros puderam comer a carne) com erva na boca que agora só se encontra a mil km para o sul. Como foi possível congelar um mastodonte em pé, comendo, sem ele ter tempo para engolir? Eu não estava lá, mas deduzo o seguinte. Em algum momento durante os 40 dias, Deus virou o globo, isto é, a linha do Equador, para o norte os 23º até o Trópico de Câncer, colocando o sol acima do Trópico de Capricórnio, dando à Antártica o seu verão e ao Ártico o seu inverno. Dependendo da velocidade com que isso foi feito, teria gerado tsunamis gigantescos. (Existe lugar no Ártico que já registrou 70 graus negativos centígrados. Com 50 graus negativos centígrados, cuspe vira gelo antes de chegar no chão.) Então, após colocar o sol acima do Capricórnio, Deus desfez a abóboda acima dos mastodontes e uma massa de frio intenso desceu e congelou os animais – se respirar menos 50 de forma normal, congela os pulmões. A água, caindo na forma de neve ou granizo, iria soterrá-los sem demora.

Mas como poderia haver petróleo sob o Ártico e mamutes congelados na superfície não muito distante? Suponho que Deus soberanamente tenha agido de forma diferente em diferentes lugares do globo. Por que existem depósitos de carvão mineral em alguns lugares e depósitos de petróleo em outros? Por que existe um Grand Canyon (e um similar no México) apenas no Arizona, com seus mais de dois quilômetros verticais de camadas de rocha sedimentar, mas em nenhum outro lugar do mundo — existem camadas verticais de rocha sedimentar em todo o mundo, mas em nenhum lugar tão profundo. O que Deus fez com as montanhas é um mistério. E Ele colocou espécies distintas de animais e aves em lugares diferentes, inclusive plantas. Como nada disso poderia ter acontecido por acaso, tem de haver uma CAUSA soberana. 2 Pedro 3:3-7.

¹ Antes do Dilúvio eles só podiam comer vegetais, mas agora Deus acrescenta carne.

² Realmente, é a circulação do sangue que torna possível ao corpo viver e funcionar. Notar que Deus proibiu ingerir sangue, e essa proibição nunca foi retirada. Qualquer animal ou ave abatido para comida deve ser sangrado.

³ Deus estabeleceu aqui a pena máxima para assassinato, ou homicídio doloso, e essa penalidade nunca foi revogada. Na Lei de Moisés não havia misericórdia para assassino (Números 35.32). A razão dada é que o homem é portador da imagem de Deus.

⁴ Em outras palavras, até o fim deste mundo.

⁵ Como não houve chuva antes do Dilúvio, também não houve arco-íris. O arco-íris foi uma coisa nova. Ultimamente os servos de Satanás têm usurpado o arco-íris, fazendo-o representar outra coisa.

⁶ A próxima vez será por fogo.

lembrar¹ da aliança eterna entre Deus e toda criatura vivente de toda carne, que há sobre a terra.” 17 E Deus disse a Noé: “Este é o sinal da aliança que tenho estabelecido entre mim e toda a carne que há sobre a terra”.

18 Os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé; e Cam é o pai de Canaã. 19 Estes três foram os filhos de Noé; e deles se povoou toda a terra.² 20 E Noé começou a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha. 21 E bebeu do vinho e embriagou-se;³ e descobriu-se⁴ no meio de sua tenda. 22 E Cam, o pai de Canaã, viu a nudez⁵ de seu pai, e contou a ambos seus irmãos do lado de fora. 23 Então Sem e Jafé tomaram uma capa e puseram-na sobre ambos seus ombros, e indo de costas, cobriram a nudez de seu pai; seus rostos estavam desviados para não perceberem a nudez de seu pai. 24 E Noé despertou de seu vinho, e soube o que seu filho menor lhe tinha feito. 25 E disse: “Maldito seja Canaã;⁶ escravo de escravos⁷ será a seus irmãos”. 26 E disse mais: “Bendito seja Jeová, o Deus de Sem;⁸ e seja-lhe Canaã por escravo. 27 Que Deus engrandeça a Jafé, e ele habitará nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por escravo.” 28 E depois do dilúvio Noé viveu trezentos e cinqüenta anos. 29 E todos os dias de Noé foram nove centos e cinqüenta anos, e morreu.

10.1 Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé; nasceram-lhes filhos depois do dilúvio. 2 Os filhos de Jafé: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. 3 E os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifate e Togarma. 4 E os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim. 5 Destes vieram as etnias marítimas que foram separadas nas suas terras, cada qual segundo sua língua,⁹ segundo suas famílias dentro de sua etnia. 6 Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. 7 E os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. E os filhos de Raamá: Sebá e Dedã. 8 E Cuxe gerou a Ninrode também; este começou a ser poderoso na terra.

9 Este foi poderoso caçador perante Jeová;¹⁰ daí o ditado: ‘Como Ninrode, o poderoso caçador perante Jeová’. 10 E o começo de seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.¹¹

¹ Para se comunicar conosco, Deus tem que usar nossa linguagem e explicar as coisas de uma forma que possamos entender. Para explicar algo a uma criança, você deve rebaixar a explicação ao nível da criança. No entanto, acho curioso que Deus tenha dito que isso O lembraria! Para nós, um arco-íris é lindo e uma promessa, embora inundações locais ainda possam causar muitos danos.

² Isso significa que Noé não gerou mais filhos após o Dilúvio. Ele pode ter tido filhas, mas o refrão "e gerou filhos e filhas", que ocorre de Adão a Lameque, pai de Noé, não se repete para Noé (mas é retomado para Sem até Naor).

³ Noé é digno de pena. O mundo dele foi destruído, e comparado com o velho, o novo mundo que ele viu era sem graça. Não havia ninguém com quem conversar, a não ser a própria família; não havia nada que fazer, a não ser plantar, comer, beber e dormir. Comparada com a velha vida, a nova era triste. Não é de admirar que ele embriagou-se; seria maneira de esquecer a realidade por algumas horas. Deus escolheu Noé para ‘salvar’ o Plano da salvação, que Satanás quase abortou com os *nefilins*.

⁴ Ficou nu.

⁵ ‘Ver a nudez’ é um eufemismo usado no AT para relação sexual; Cam estuprou o pai. Foi por isso que Noé reagiu de forma tão violenta. Meramente olhar não teria merecido tamanha maldição.

⁶ Espera aí, foi Cam que pecou, não Canaã. É que Deus já tinha abençoado Cam (9.1), e Noé não tinha autoridade para anular essa bênção. No Decálogo o próprio Deus visita o pecado dos pais nos filhos até a terceira ou quarta geração (Êxodo 20.5).

⁷ Ser escravo de escravos seria o ‘fundo do poço’.

⁸ Hebreus 7.7 diz, “Ora, sem disputa alguma, o inferior é abençoado pelo superior”. Então, Noé não estava abençoando Jeová. Entendo que Sem era abençoado porque Jeová era seu Deus, e Noé estava ‘abençoando’ esse fato. O fato de Jeová ser declarado o Deus de Sem indica que Seu Plano seria executado por meio de Sem e seus descendentes. O fato de Jafé habitar na tenda de Sem indica que Sem era o mais proeminente.

⁹ Todos eles estavam vivos quando Deus multiplicou as línguas no tempo de Pelegue.

¹⁰ Confesso não entender essa colocação. O homem poderia até ser um grande caçador, mas por que “perante Jeová”? Bem, em Mateus 10.29 o Soberano Jesus disse que nem um pardal pode cair sem o Pai. Então, o que Ninrode estava fazendo também não era sem o Pai.

¹¹ Ninrode era neto de Cam e pode ter nascido cerca de 50 anos após o Dilúvio. Sendo um tipo de pessoa dominante, alguns de seus irmãos podem ter ido com ele para Sinar. Imagino que a multiplicação das línguas tenha ocorrido entre 150 e 200 anos após o Dilúvio (11.1-9).

11 Desta mesma terra saiu Assur, e edificou a Nínive, e a Reobote-Ir, Calá 12 e Resen, entre Nínive e Calá (esta foi a cidade principal). 13 E Mitsraim gerou os luditas, os anamitas, os leabitas, os naftuitas, 14 os patrusitas, os casluitas¹ – de quem saíram os filisteus – e os caftoritas. 15 E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete; 16 bem como ao jebuseu, ao amorreu, ao girgaseu, 17 ao heveu, ao arqueu, ao sineu, 18 ao arvadeu, ao zemareu e ao hamateu (mais tarde as famílias dos cananeus foram desfeitas).² 19 E a fronteira dos cananeus foi desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza; indo para Sodoma e Gomorra, Adma e Zeboim, até Lasa. 20 Estes são os filhos de Cam segundo suas famílias, segundo suas línguas, nas suas terras, dentro de suas etnias.

21 Ora, a Sem, o irmão mais velho de Jafé,³ a ele nasceu o pai⁴ de todos os filhos de Héber.⁵ 22 Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lud e Arã. 23 E os filhos de Aram: Uz,⁶ Hul, Geter e Más. 24 E Arfaxade gerou a Selá; e Selá gerou a Héber. 25 E a Héber nasceram dois filhos: o nome do um foi Pelegue, porque em seus dias a terra foi dividida,⁷ e o nome de seu irmão foi Joctã. 26 E Joctã gerou a Almodá, a Selefe, a Hazarmavé, a Jerá, 27 a Hadorão, a Uzal, a Dicla, 28 a Obal, a Abimael, a Sebá, 29 a Ofir, a Havilá e a Jobabe; todos estes foram filhos de Joctã. 30 E a sua habitação foi desde Messa, indo para Sefar, montanha do Oriente. 31 Estes são os filhos de Sem segundo suas famílias, segundo suas línguas, nas suas terras, dentro de suas etnias.⁸ 32 Estas são as famílias dos filhos de Noé segundo as suas gerações, dentro de suas etnias; e destes foram divididas as nações étnicas na terra depois do Dilúvio.⁹

A terra é dividida, por línguas e continentes

11.1 Ora, toda a terra era de um só idioma¹⁰ e do mesmo propósito. 2 E aconteceu que, partindo

¹ Todos esses nomes poderiam ser traduzidos como nomes particulares, mas todos têm o sufixo que significa ‘plural’, e têm o artigo definido, que os nomes próprios não têm.

² A área semântica do verbo aqui abrange vários sentidos, mas entendo que o sentido central tem a ver com destruição. Traduzi como sendo uma profecia da conquista da terra de Canaã pelos israelitas com Josué.

³ A gramática do Texto hebraico aqui é ambígua quanto a qual dos irmãos era o mais velho; poderia até ser entendida como dizendo que Héber tinha um irmão chamado Jafé, o que é pouco provável. Entendo pelo contexto maior que Sem era o mais velho (e a tradução da Sociedade de Publicação Judaica [em inglês] tem Sem como o mais antigo).

⁴ Esse “pai” foi Arfaxade.

⁵ Entendo que o versículo 21 funciona como uma introdução à genealogia de Sem. A genealogia de Sem era mais importante do que as outras, porque o Salvador veio através de Sem. Mas por que será que Héber foi tão destacado assim? Talvez porque o vocábulo ‘hebreu’ se baseia nele.

⁶ É possível que Jó tenha sido descendente de Uz, Jó 1.1.

⁷ Isto é, por fissura, criando os continentes. Talvez tenha sido um pouco depois da multiplicação das línguas. Quando Deus mudou as línguas, deve ter mudado as culturas também, e talvez tenha criado as raças diferentes (cores diferentes) também. Presumivelmente, a separação dos continentes aconteceu depois das principais migrações, e com isso cada continente tinha suas etnias.

⁸ Cada uma das três genealogias refere-se às suas famílias, línguas, terras e grupos étnicos. A divisão da Terra em línguas e continentes (próximo capítulo) ocorreu no meio das genealogias, mas este registro foi escrito séculos depois.

⁹ O Texto realça que só eles sobreviveram ao Dilúvio.

¹⁰ “Toda a terra tinha um só idioma”; esse idioma era presumivelmente um tipo de hebraico. Judas 14 diz: “Até Enoque, o sétimo depois de Adão, profetizou a respeito destes homens”. Como creio que Judas foi inspirado pelo Espírito Santo ao escrever sua carta, entendo que Enoque, o sétimo depois de Adão, de fato escreveu uma profecia e que cópias ainda existiam nos dias de Judas. Observe que isso confirma a historicidade/acurácia da genealogia de Gênesis. Se Enoque escreveu, Adão também escreveu, e seus escritos (e qualquer outra literatura pré-diluviana) foram preservados na Arca de Noé, tornando-se disponíveis para uso por Moisés e outros posteriormente. Se a língua falada antes do Dilúvio era um tipo de hebraico, como presumo, então Judas poderia facilmente lê-la. (Não se conhece nenhuma cópia desta profecia em hebraico hoje, embora se diga que os judeus usaram uma até o século XIII d.C.) Jó, o primeiro livro canônico, está em hebraico, e esse hebraico é considerado um pouco “mais antigo” do que o usado por Moisés 300 anos depois. A questão é: Deus certamente sabia desde o início que, no devido tempo, usaria Moisés para escrever o Pentateuco, em hebraico. Quando Ele multiplicou as línguas, não se diz que Ele abandonou a primeira. Não haveria razão para isso. O lógico seria manter a língua original, na qual os

eles do oriente, acharam uma planície na terra de Sinar;¹ e habitaram ali. **3** E cada qual disse a seu companheiro: “Vamos, façamos tijolos e queimemo-los bem”. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o piche por argamassa. **4** E disseram: “Vamos, edifiquemos nós uma cidade e uma torre, cujo cume pareça com os céus,² e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.” **5** Então JEová desceu para ver a cidade e a torre que os filhos de Adão³ edificavam. **6** E JEová disse: “Eis que o povo é um, e todos têm um só idioma, e é com isto que estão começando! Agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.⁴ **7** Vamos, desçamos e confundamos⁵ ali o seu idioma, para que não entenda um a fala do outro.” **8** Assim JEová os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. **9** Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali JEová confundiu o idioma de toda a terra,⁶ e JEová os espalhou dali sobre a face de toda a terra.⁷

10 Estas são as gerações de Sem: Sem tinha cem anos de idade, e gerou a Arfaxade dois anos depois do dilúvio. **11** E Sem viveu, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos; e gerou filhos e filhas. **12** E Arfaxade viveu trinta e cinco anos e gerou a Selá. **13** E Arfaxade viveu, depois que gerou a Selá, quatro centos e três anos; e gerou filhos e filhas.⁸ **14** E Selá viveu trinta anos e gerou a Héber. **15** E Selá viveu, depois que gerou a Héber, quatro centos e três anos; e gerou filhos e filhas. **16** E Héber viveu trinta e quatro anos e gerou a Pelegue.⁹ **17** E Héber viveu, depois que gerou a Pelegue, quatro centos e trinta anos; e gerou filhos e filhas. **18** E Pelegue viveu trinta anos e gerou a Reú. **19** E Pelegue viveu, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.¹⁰ **20** E Reú viveu trinta e dois anos e gerou a Serugue. **21** E Reú viveu, depois que gerou a Serugue, duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas. **22** E Serugue viveu trinta anos e gerou a Naor. **23** E Serugue viveu, depois que gerou a Naor, duzentos anos; e gerou filhos e filhas. **24** E Naor viveu vinte e nove anos e gerou a Terá. **25** E Naor viveu, depois que gerou a Terá, cento e dezenove anos;¹¹ e gerou filhos e filhas. **26** E Terá viveu setenta anos e gerou a Abrão, a Naor e a Harã.

27 Estas são as gerações de Terá: Terá gerou a Abrão, a Naor e a Harã; e Harã gerou a Ló. **28** E Harã morreu na presença de seu pai Terá, na terra de seu nascimento, em Ur dos Caldeus. **29** E

relatos escritos de Adão e Noé foram preservados, dentro da linhagem familiar que Ele mais tarde escolheria e usaria (evitando assim a necessidade de tradução).

¹ Isto nos leva de volta a 10.10; foi o pessoal de Ninrode que foi parar em Sinar.

² Com tijolo e piche não se faz arranha-céu; eles devem ter feito um desenho no topo da torre, talvez representando o zodíaco.

³ É isso que o Texto diz.

⁴ É possível que Satanás tenha revelado a Ninrode os princípios do funcionamento da terra. Os avanços tecnológicos poderiam ter começado já lá. As pirâmides egípcias não revelam uma tecnologia avançada? E elas não estão sozinhas.

⁵ Outra vez os verbos estão no plural, o que harmoniza com a Trindade.

⁶ Sou lingüista, PhD, e posso afirmar que é totalmente impossível que as 7.000 línguas faladas hoje na terra tenham evoluído de uma única língua mãe, absolutamente impossível. Não me lembro de quantos troncos lingüísticos existem no mundo, mas se são 100, então Deus criou 100 línguas mães. O que Deus fez atingiu todos os habitantes do mundo da época, não só os habitantes de Sinar. As famílias com a mesma língua teriam migrado juntas, formando as etnias.

⁷ Duas vezes diz: "sobre a face de toda a terra". "Toda a terra" não significa localmente; quando Deus separou os continentes, havia povo em todos eles.

⁸ A falta da abóbada, que filtrava os raios nocivos oriundos do sol, já se fez sentir. Arfaxade viveu apenas a metade do que se vivia antes do Dilúvio. Sem levou alguma vantagem de ter começado sua vida antes, mas viveu bem menos do que seu pai.

⁹ Pelegue nasceu 101 anos após o Dilúvio e viveu 239 anos; portanto, morreu 340 anos após o Dilúvio. 10.25 indica que os continentes foram criados durante sua vida. Imagino que a divisão tenha ocorrido entre 250 e 300 anos após o Dilúvio, o que daria tempo suficiente para as migrações após a multiplicação das línguas.

¹⁰ Com Pelegue a vida média foi reduzida pela metade outra vez; daí para frente foi diminuindo gradativamente.

¹¹ Naor morreu cedo.

Abrão e Naor tomaram mulheres para si: o nome da mulher de Abrão era Sarai, e o nome da mulher de Nahor era Milca, filha de Harã,¹ pai de Milca e pai de Iská. **30** E Sarai era estéril; ela não tinha filho. **31** E Terá tomou a Abrão seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos Caldeus, para ir à terra de Canaã;² e vieram até Harã, e habitaram ali. **32** E os dias de Terá foram duzentos e cinco anos; e Terá morreu em Harã.

12.1

¹ Milca foi irmã de Ló.

² O plano era ir até Canaã, o destino que Deus tinha para Abrão, mas pararam no meio do caminho. Deve ter sido por isso que Terá não levou a Naor, só a Abrão. Não temos registro das circunstâncias da morte de Harã, mas Terá pode ter ficado feliz com uma desculpa para deixar Ur.